

Vista aérea da barragem e reservatório Santana, no vale do rio Pirai.

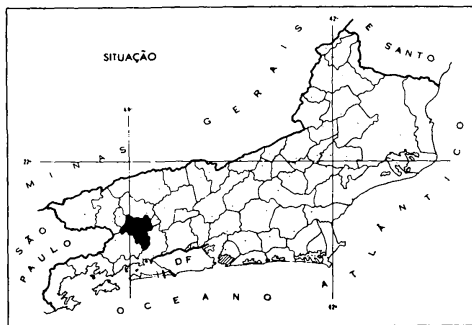
de Janeiro, e em consequência dos quais houve terríveis surtos de malária, que não só vitimaram centenas de habitantes, como determinaram êxodos freqüentes, contribuiu para a decadência agrícola do município, produtor outrora, em larga escala, de café e de cereais².

Durante longo tempo o município permaneceu em estado de decadência. Atualmente, os serviços de saneamento ali realizados, a instalação de indústrias em seu território, o desenvolvimento da pecuária e a abertura de novas estradas deram-lhe outras possibilidades.

Pelo Decreto n.º 50, de 17 de fevereiro de 1890, o município perdeu sua autonomia, tendo sido incorporado ao de Barra do Pirai; esta, entretanto, foi restaurada pelo Decreto n.º 1-A, de 3 de junho de 1892.

A Comarca de Pirai, criada por força do Decreto número 1 637, de 30 de novembro de 1871, foi extinta pelo de n.º 667, de 16 de fevereiro de 1901. Em 1921, pelo Decreto n.º 1 839, de 23 de agosto, foi restabelecida a Comarca de Pirai.

LOCALIZAÇÃO — O município de Pirai está localizado na Zona Fisiográfica de Resende. Situa-se a sede a 22º 37' 44" de latitude Sul e a 43º 53' 59" de longitude W. Gr., distante, em linha reta, da Capital do Estado, 85,2 quilômetros, direção O. N. O.



Posição do Município em relação ao Estado e sua Capital.

ALTITUDE — (Sede municipal) — 370 m.

CLIMA — O clima é bom, havendo relativa salubridade. Temperatura agradável em todo período, não sendo demasiadamente quente no verão nem demasiadamente frio no inverno.

ÁREA — 589 km².

POPULAÇÃO — Em 1950, o Recenseamento Geral contou no município 21 035 habitantes, sendo 11 099 homens e 9 936 mulheres, população presente, que se distribuía pelos distritos conforme o quadro abaixo:

DISTRITO	POPULAÇÃO PRESENTE								
	Totais			Segundo a situação do domicílio					
	Total	Ho- mens	Mu- lheres	Quadro urbano		Quadro rural			
Ho- mens				Mu- lheres	Ho- mens	Mu- lheres	Mu- lheres		
Pirai	11 695	6 267	5 428	850	667	35	37	5 382	4 724
Arrozal	2 641	1 481	1 160	236	203	10	19	1 229	938
Monumento	1 016	477	539	18	27	—	3	459	509
Pineiral	3 116	1 557	1 559	950	920	51	39	888	870
Santantônio	2 567	1 287	1 280	703	716	187	185	397	379

O Departamento Estadual de Estatística estimou a população do município, para 1955, em 23 497 habitantes.

ATIVIDADES ECONÔMICAS — A base econômica do município está firmada na indústria e na pecuária. Esta visa principalmente a produção de leite e seus derivados. Na agricultura sobressai a cultura de bananas, laranja e arroz, e na indústria, as de papel e energia elétrica. Os quadros abaixo apresentam dados relativos à sua produção agropecuária e industrial em 1956:

Produção agrícola ()*

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$ 1 000)
Laranja	Cento	60 000	3 600
Arroz com casca	Tonelada	269	2 150
Limão	Cento	27 000	1 350
Feijão	Tonelada	96	784
Milho	"	236	710

Produção extrativa ()*

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$ 1 000)
Vegetal Lenha	m3	3 386	298

Produção industrial ()*

PRODUTOS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR (Cr\$ 1 000)
Papel e papelão	Tonelada	9 289	500 938
Tijolos	Milheiro	16 202	24 567
Telhas	"	224	724

(*) FONTE: Agência Municipal de Estatística.

MEIOS DE TRANSPORTE — A estrada RJ-18 que, partindo do km 72 da Rodovia Presidente Dutra, termina em Barra do Pirai, corta a sede municipal de Pirai, que está localizada a um quilômetro da citada Rodovia Presidente Dutra, podendo-se dizer, então, que se localiza à sua margem e pela qual se comunica com a rede rodoviária estadual. É este o meio normal de comunicação com a Capi-